

- o
- o
- o

«Aquecimento» para Belém

Salgado Zenha deixa o PS



Salgado Zenha deu ontem mais um passo na sua mais do que provável candidatura à Presidência da República, ao demitir-se de militante do Partido Socialista.

Um gesto «histórico» do PS, o advogado lisboeta deixou as explicações para conferência de imprensa ulterior, provavelmente aquela em que anunciará a sua posição definitiva sobre as eleições presidenciais.

Ler na página 5

Fundação Cuidar o Futuro

FONTE DE INFORMAÇÃO

O Diário de Notícias

Nº DE REGISTO

AJ

DATA

13. XI. 85 Nº

PÁG



Carta de demissão já seguiu para Macedo

Zenha saiu do PS ontem e vai avançar para Belém

Francisco Salgado Zenha demitiu-se já do Partido Socialista, de que chegou a ser o n.º 2 e dirigente «histórico», muito embora conotado com o «ex-secretariado», em carta endereçada ao presidente do Partido, António Macedo, que acumula essas funções com as de secretário-geral, pelo menos quando o documento lhe chegar. É que, hoje, com efeito, Mário Soares demite-se formalmente daquelas funções.

Salgado Zenha pediu a demissão do Partido Socialista e anunciará nas próximas horas a sua candidatura a Belém, mais que — portanto — a sua disponibilidade para correr para a Presidência da República. A despeito dos últimos problemas surgidos no seio dos renovadores democráticos, a candidatura de Salgado Zenha é imparável. Aliás, afirmou já a um jornalista a sua decisão de se candidatar a Belém, na recepção comemorativa do aniversário da República Popular de Angola, anteontem, em Lisboa. Num quadro de esquerda — como, de resto, se desenvolverá todo o processo.

É datada de 11 do corrente a carta enviada a António Macedo e subscrita por Zenha, demitindo-se da sua filiação no Partido Socialista. Foi o seu último acto ainda

como elemento do PS, antes do primeiro da mais importante fase da sua vida, a ser anunciado nas próximas horas, muito embora ontem já tenha dado alguns passos nesse sentido ao comparecer na sessão promovida pelo Clube Português da Imprensa, no Grande Salão, para a apresentação do livro «Portugal: As Mudanças Necessárias». Livro, aliás, que abarca as quatro conferências promovidas, a seu tempo, por aquele clube da classe dos jornalistas, as quais foram comunicadas por Freitas do Amaral, António Barreto, Salgado Zenha e Pinto Balsemão. Entre eles, portanto, dois candidatos a Belém.

O PS já está na posse da carta de Salgado Zenha e é entretanto possível saber que Soares Louro, como de resto o «PJ» havia adiantado, fará parte do «staff», da

sua candidatura. Este também já pediu a sua demissão do PS. Para ambos os casos se prevê, se bem que estatutariamente a questão não seja muito líquida, a sua expulsão. De igual modo, a de Beja Santos, que apoia a candidatura de Lurdes Pintassilgo.

Soares Louro afirmou, entretanto, em Lisboa (ao mesmo tempo que se fala também na hipótese de Marcelo Curto abandonar o PS, depois de chegar a ter sido proposto pelos «soaristas» para integrar a Comissão Permanente actual) que «muitos socialistas revêem-se em Zenha e têm-no como ponto de referência» ao mesmo tempo que vinca que Soares «não é consensualmente o candidato da esquerda». Na sua óptica «Zenha pode fazer com que a eleição se decida a favor dos ideais democráticos», porque Pintassilgo «faz campanha como se vivêssemos numa república presidencialista».

O dirigente socialista Marcelo Curto esclareceu que encara a possibilidade de se demitir da Comissão Política do partido e não do partido.

Marcelo Curto reafirmou que encara essa possibilidade, caso



não haja «modificações essenciais na renovação e dinamização do partido na próxima Comissão Nacional, no dia 23».

O dirigente socialista da «esquerda laboral», corrigia a informação veiculada por alguns órgãos da Comunicação Social, em que se dizia que Marcelo Curto admitia a hipótese de se demitir do partido.

Marcelo Curto, no esclarecimento, confirma as críticas que formulou à Comissão Permanente do PS e à orientação actual do partido.

FONTE DE INFORMAÇÃO

O Sincero de Janeiro

Nº DE REGISTO /AJ

DATA 13.11.85 Nº

PÁG 5

